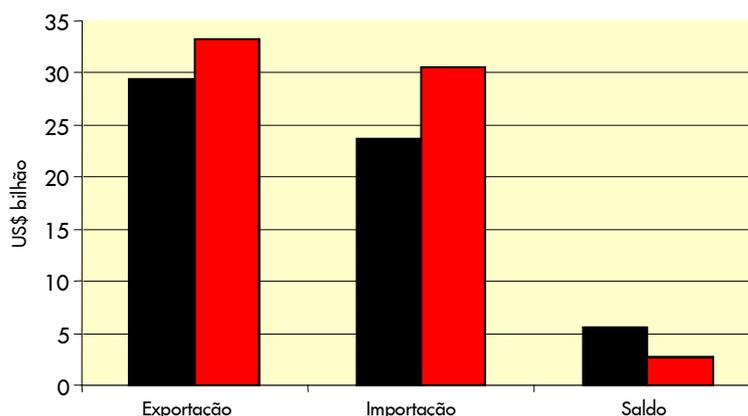




Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros, Janeiro a Agosto de 2007

De janeiro a agosto de 2007, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$33,19 bilhões (32,4% do total nacional), e as importações², US\$30,49 bilhões (40,7% do total nacional), registrando superávit de US\$2,70 bilhões. Em relação ao período de janeiro a agosto de 2006, o valor das exportações paulistas aumentou 13,0% e o das importações, 28,3%, reduzindo o saldo comercial (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+13,0%), comparando-se o conjunto dos primeiros oito meses de 2006 e de 2007, ficou pouco abaixo da média brasileira (+15,9%). Entretanto, nas importações ocorreu maior incremento em São Paulo (+28,3%) do que no Brasil (+27,9%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve expressiva queda (-51,9%), enquanto o da brasileira apresentou menor redução (-7,7%).



	Exportação	Importação	Saldo
■ 2006	29,37	23,76	5,61
■ 2007	33,19	30,49	2,70

Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (+13,8%), atingindo US\$10,36 bilhões, enquanto as importações aumentaram 26,0%, somando cerca de US\$3,44 bilhões, com saldo de US\$6,92 bilhões³, 8,6% maior do que o de janeiro a agosto de 2006 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$27,05 bilhões para exportações de US\$22,83 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$4,22 bilhões de janeiro a agosto de 2007. Assim, conclui-se que os superávits do comércio exterior paulista continuam a depender do desempenho dos agronegócios estaduais.

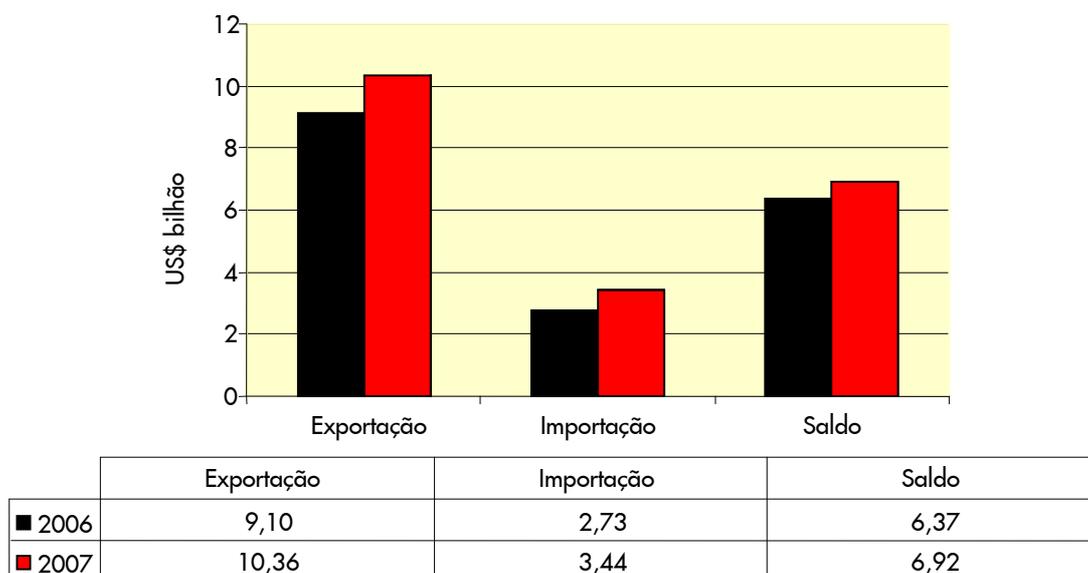
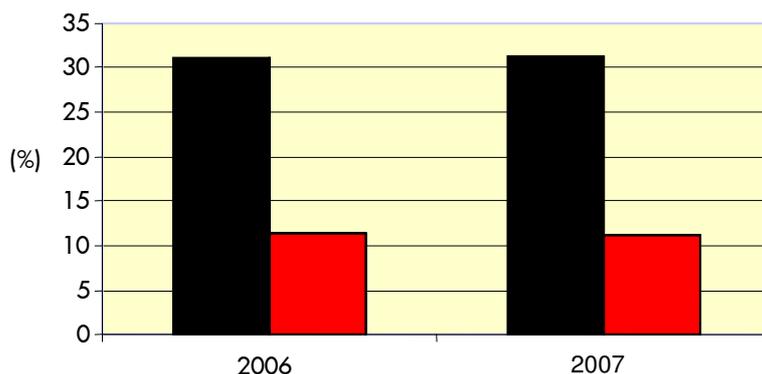


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado aumentou 0,2 ponto percentual, enquanto a participação das importações reduziu-se em 0,2 ponto percentual na comparação dos primeiros oito meses de 2006 e 2007 (Figura 3).

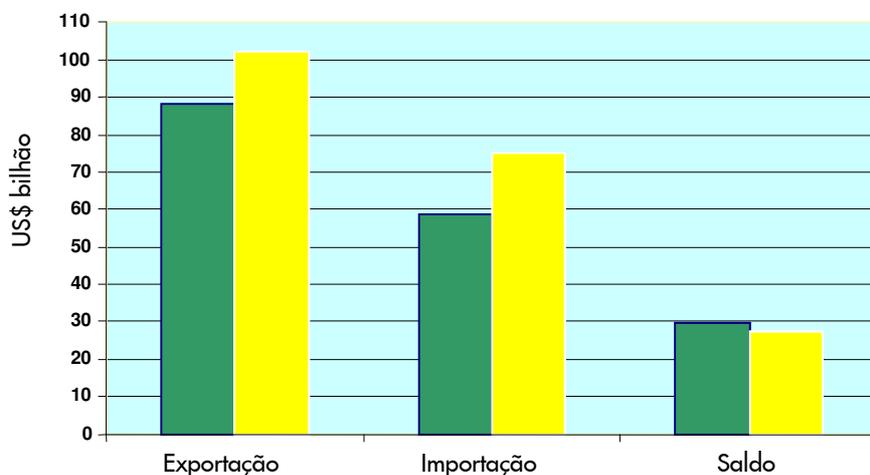


	2006	2007
■ Exportação	31,0	31,2
■ Importação	11,5	11,3

Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$27,47 bilhões de janeiro a agosto de 2007, com exportações de US\$102,43 bilhões e importações de US\$74,96 bilhões. Esse superávit, 7,7% menor que o do mesmo período em 2006, aconteceu em função do aumento nas exportações (+15,9%) ter sido inferior ao das importações (+27,9%) (Figura 4).

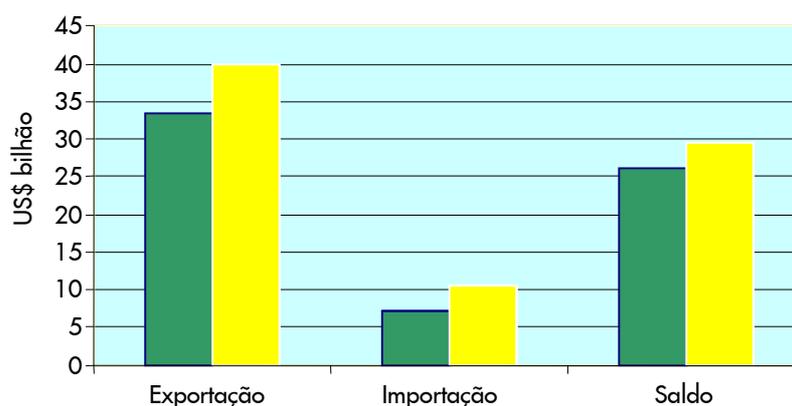


	Exportação	Importação	Saldo
■ 2006	88,38	58,63	29,75
■ 2007	102,43	74,96	27,47

Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos oito primeiros meses de 2007, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 19,8% em relação ao ano anterior, atingindo US\$39,99 bilhões (39,0% do total). Já as importações desse setor aumentaram 45,8%, também em comparação com janeiro a agosto de 2006, somando US\$10,53 bilhões (14,0% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a agosto de 2007 foi de US\$29,46 bilhões⁴, 12,6% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 62,44 bilhões e importações de US\$ 64,43 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 1,99 bilhão.



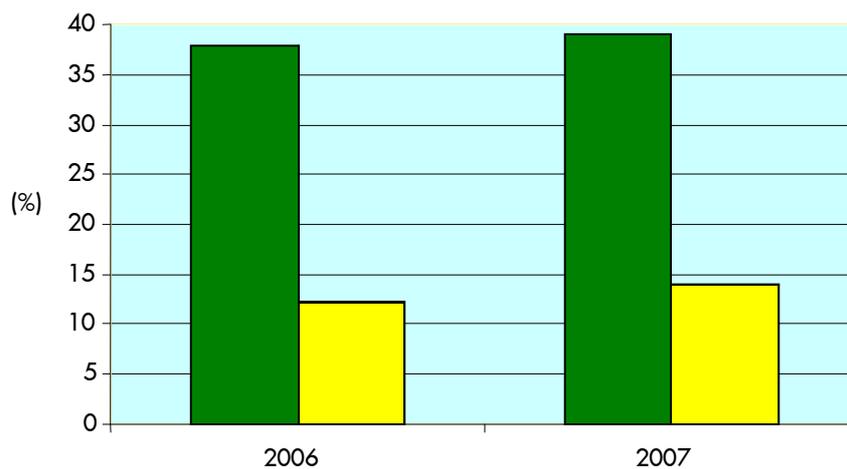
	Exportação	Importação	Saldo
■ 2006	33,39	7,22	26,17
■ 2007	39,99	10,53	29,46

Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram tanto em termos das exportações (+1,2 ponto percentual) como das importações (+1,7 ponto percentual) (Figura 6).

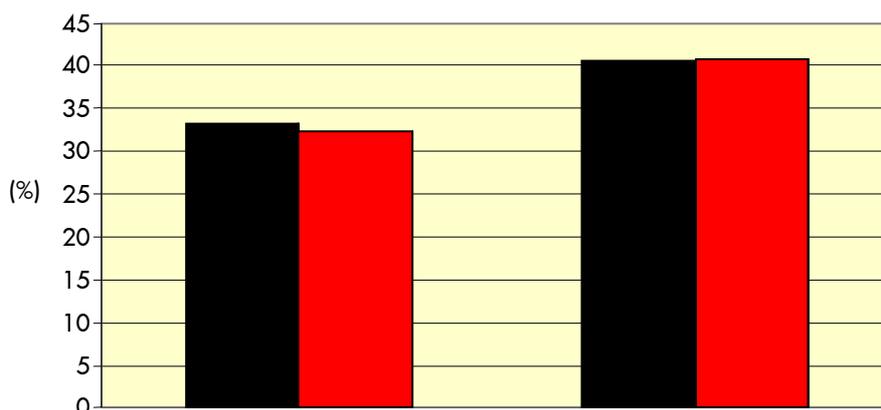
A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu ligeiramente em termos das exportações (-0,8 ponto percentual) e cresceu no tocante às importações (+0,2 ponto percentual) (Figura 7).



	2006	2007
■ Exportação	37,8	39,0
■ Importação	12,3	14,0

Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.



	Exportação	Importação
■ 2006	33,2	40,5
■ 2007	32,4	40,7

Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo nos primeiros oito meses de 2007 representaram 25,9%, ou seja, 1,4 ponto percentual a menos que no mesmo período de 2006, enquanto as importações representaram 32,7%, sendo 5,1 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).



	Exportação	Importação
■ 2006	27,3	37,8
■ 2007	25,9	32,7

Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Agosto de 2006 e 2007.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$7,50 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$32,45 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
Pesquisadora do IEA

Liberado para publicação em 21/09/2007